

---

**Orientações da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte para a prevenção de transmissão da influenza nos transportes coletivos**  
**24/08/2009**

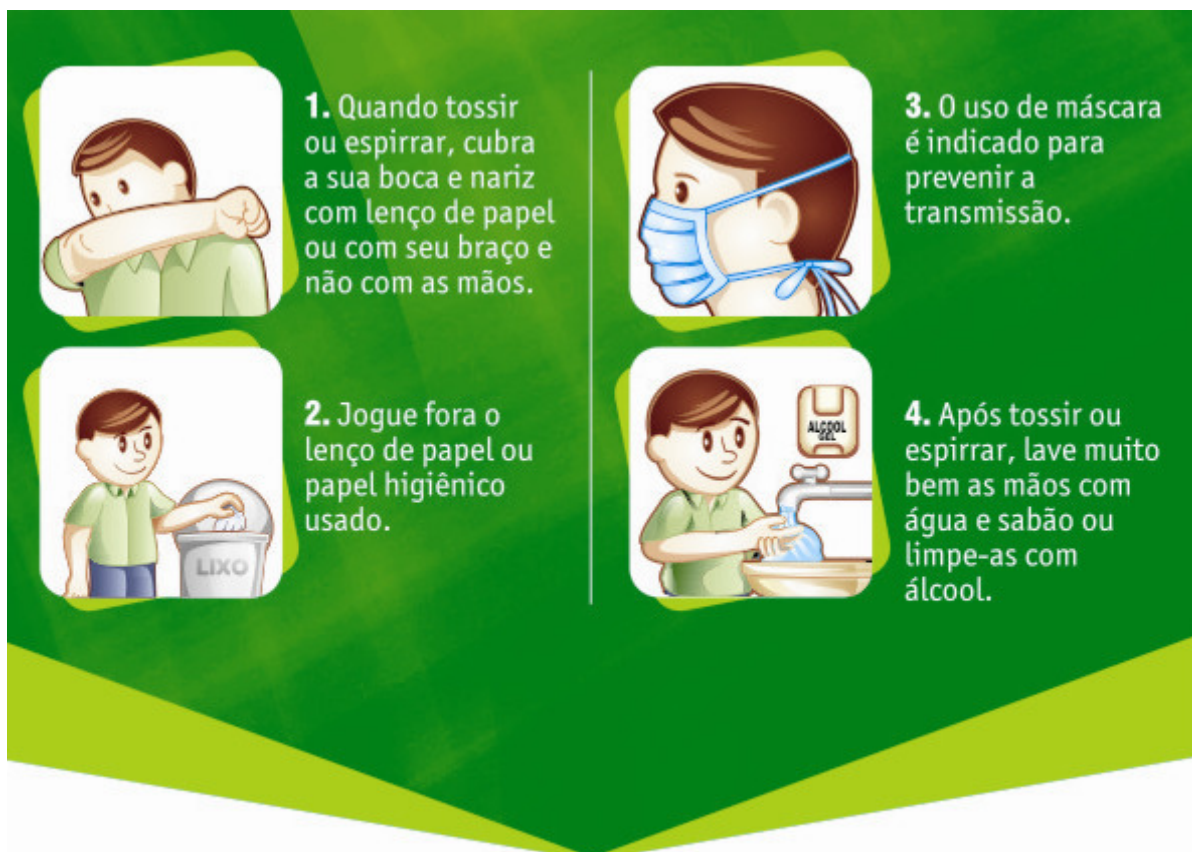
**Tendo em vista a temporada da gripe (influenza sazonal) e como os sintomas são semelhantes aos da influenza A/H1N1, o Ministério da Saúde recomenda considerar a seguinte definição de caso de síndrome gripal:**

***“indivíduo com doença aguda apresentando febre (ainda que referida) acompanhada de tosse ou dor de garganta”.***

- 1- Portanto, toda pessoa que apresentar estes sintomas (febre, tosse e/ou dor de garganta) pode ser um caso de influenza A/H1N1.
- 2- Todas as pessoas doentes devem permanecer no domicílio e evitar a circulação, principalmente em transporte público (ônibus, táxi, metrô. Caso seja necessário, utilizar sempre máscara cirúrgica.
- 3- Os transportes escolares não devem conduzir pessoas com sintomas da gripe, junto com outros alunos.
- 4- O Ministério da Saúde recomenda que toda pessoa suspeita de influenza deva permanecer no seu domicílio durante sete dias após o início dos sintomas. Mas, se os sintomas permanecerem após estes sete dias, ela deve continuar no domicílio até 24 horas após o fim dos sintomas. **Atenção: crianças (menores de 12 anos de idade) infectadas podem eliminar o vírus da influenza desde um dia antes até 14 dias após o início dos sintomas, devendo permanecer no domicílio por duas semanas.**
- 5- Os veículos do transporte público devem estar bem ventilados, com as janelas abertas.
- 6- Os veículos climatizados devem ter seu sistema revisado e higienizado periodicamente, conforme indicação do fabricante.
- 7- O passageiro, além de evitar levar as mãos à boca, nariz ou olhos, deve lavar as mãos com água e sabão, ou ainda fazer uso do álcool gel, assim que chegar ao destino.
- 8- Se possível, a empresa ou proprietário deve providenciar, no ponto final, ao término de cada rota, a limpeza das superfícies internas do veículo com produtos de limpeza devidamente registrados na ANVISA/MS, obedecendo a orientação do fabricante. Nas superfícies metálicas recomenda-se o álcool a 70%.
- 9- Muitos indivíduos com sintomas de influenza assim como pessoas assintomáticas, mas com risco de complicação, estão sendo orientadas a usar máscara cirúrgica. Assim, **as empresas não devem recusar o transporte de indivíduos portando máscaras.**

**Os dados nacionais apontam a gravidez como um grande risco de agravamento da Influenza. Está recomendado o uso de máscara ao utilizar transporte público, elevadores e quando permanecer em locais fechados e aglomerados.**

- 10- A influenza se transmite quando a pessoa tosse, espirra ou conversa, a uma distância menor que um metro de outra ou através de objetos contaminados com secreções respiratórias.
- 11- Disponibilizar no interior do veículo e nas estações ou pontos de ônibus cartazes informando sobre a prevenção da Influenza:
  - Manter os ambientes bem ventilados.
  - Evitar aglomerações, principalmente em espaços fechados.
  - Diminuir a proximidade física e o contato direto com as pessoas, obedecendo uma distância mínima de um metro entre uma pessoa e outra.
  - Não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal.
  - Orientar a etiqueta respiratória: cobrir a boca quando tossir, espirrar ou fizer higiene nasal com um lenço de papel ou com o braço. Jogar este lenço de papel no lixo.
  - Evitar tocar boca, nariz e olhos.
  - **Orientar sobre lavar as mãos com frequência.**



### **CUIDADOS COM AR CONDICIONADO E SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO**

- Os sistemas de climatização com capacidade igual ou superior a 5,0 TRs (60.000 BTU/h) devem obedecer ao disposto na Portaria GM/MS nº. 3.523 de 1998 e RE/Anvisa nº. 9 de 2003.
- Sistemas de climatização com capacidade inferior a 5,0 TRs: realizar a limpeza e manutenção dos equipamentos e acessórios conforme instruções dos fabricantes, a fim de manter suas condições de integridade física e mecânica e características originais de funcionamento. Todo este processo deve estar registrado.
- A definição de sistemas de climatização aplica-se a todos os equipamentos de refrigeração, pois um Self-contained, um Fan-coil ou mesmo uma Unidade Resfriadora de Líquido (Chiller) são máquinas de refrigeração, componentes do sistema de climatização. A instalação destes equipamentos em conjunto com uma rede de dutos, tubulações e demais acessórios configura a instalação do sistema de climatização, assim como a instalação de equipamentos de ar condicionado de janela ou splits, também componentes do sistema de climatização, distribuídos em um mesmo ambiente ou em diversos ambientes de um mesmo estabelecimento, configura a instalação do sistema de climatização deste estabelecimento.
- Ventiladores portáteis ou modelos de teto e minisplits: esses equipamentos não possibilitam a renovação de ar exterior e a manutenção dos níveis de pressão necessários para uma boa qualidade do ar interior, apenas movimentam o ar ambiente por meio de uma “corrente de ar”, que pode inclusive carrear material particulado indesejável. Uma alternativa viável para esses ambientes seria a instalação complementar de um sistema de ventilação/exaustão ao equipamento, de forma a efetuar a renovação do ar ambiente e manutenção dos parâmetros de conforto ou faz-se necessário preservar a ventilação natural (mantendo as janelas abertas), para propiciar a troca do ar.